20/08/2015 - Drywall é melhor opção para isolamento acústico



Com norma de desempenho em vigor, residências precisam atender a padrões mínimos de conforto

A nova norma de desempenho da ABNT NBR 15575 já está em vigor e determina padrões de conforto mínimo para construções residenciais. Porém, o que muitos consumidores não sabem é que, caso a construtora descumpra algum item, o morador pode acionar os órgãos de Defesa do Consumidor, já que esta norma tem caráter impositivo.

A NBR 15575 estabelece níveis mínimos de isolamento acústico para garantir que ruídos - como os provenientes de encanamento, funcionamento de máquinas e principalmente dos próprios vizinhos – não se tornem um incômodo ou culminem na perda de privacidade.Para conseguir atender ao desempenho exigido pela norma, as construtoras têm apostado cada vez mais em sistemas de construção a seco, como a tecnologia drywall. Os sistemas da Knauf do Brasil, multinacional alemã fabricante de drywall, por exemplo, permitem projetar diferentes configurações de paredes e tetos de modo a alcançar diversos níveis de isolamento acústico.

“A norma trouxe um ganho qualitativo enorme, principalmente do ponto de vista do conforto acústico, pois a partir dela podemos garantir que a unidade habitacional tenha um parâmetro que irá atender pelo menos ao requisito mínimo do conforto”, explica Omair Zorzi, gerente técnico da Knauf do Brasil.

Pelas novas regras, a parede que separa a sala de um apartamento do dormitório de outro, por exemplo, precisa atingir um isolamento de 50 a 54 decibéis em edifícios de padrão mínimo – medida que pode chegar a 60 decibéis para construções de alto padrão. Os sistemas de paredes Knauf W112 com o uso da lã mineral, por exemplo, podem ser utilizados para dividir a sala de uma unidade e o quarto de outra, no padrão mínimo, pois oferecem um desempenho entre 50 a 54 dB. Já para condomínios de alto padrão, esta parede poderia ser erguida com, por exemplo, os sistemas Knauf W115 com lã mineral, que isola valores iguais ou maiores que 60 dB.

O fato de oferecer diversas possibilidades de desempenho, mas com espessuras bem menores que as da alvenaria, é um fator determinante na escolha do drywall em construções que demandam bom desempenho de isolamento acústico. A leveza do material, a rapidez de instalação, a necessidade de menos profissionais para a montagem dos sistemas de paredes e tetos, além da baixa geração de resíduos – em geral, 5% menos que na alvenaria – ainda contribuem com a redução dos custos da obra, tornando esta opção uma das mais

competitivas do mercado.
“Os sistemas em drywall são a tecnologia mais viável para o cumprimento da nova norma. Com cronogramas de obras cada vez mais curtos, a necessidade de preços competitivos e a busca pela praticidade, a tendência é que a adoção de processos construtivos industrializados cresça no Brasil. Em outros países, como Estados Unidos e Canadá, esta já é a tecnologia predominante, presente em mais de 90% das construções residenciais. É fundamental que os consumidores conheçam seus direitos, assegurados pela nova norma, para que possam exigir os resultados”, diz o arquiteto e especialista em soluções acústicas, Fábio Brússolo.

Foto: divulgação
Priorité Comunicação